

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A associação ZERO denunciou no dia 15 de junho de 2020 a existência de um depósito ilegal de cerca de 30 mil toneladas de resíduos perigosos perto das antigas instalações da empresa Metalimex, junto ao Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal.

Segundo declarações públicas do Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC) “o processo da reexportação das escórias recebidas pela Metalimex, na sequência de um acordo entre os Governos de Portugal e da Suíça, foi desencadeado em 1995 e concluído em 1998 com o envio do último carregamento para tratamento fora de Portugal, observando as devidas condições de movimento e transferência desses materiais.”

A associação Zero indicou no seu comunicado que os resíduos perigosos encontrados a cerca de 600 metros da antiga empresa Metalimex poderão ser "uma parte substancial" das escórias de alumínio que foram importadas da Suíça e que, "supostamente, tinham sido enviadas para a Alemanha em 1998".

A 18 de maio de 1995, os Governos da Suíça e de Portugal acordaram na reexportação e tratamento das escórias, sendo determinado que o destino das mesmas seria uma empresa em Lunen, na Alemanha, tendo os governos dos dois países suportado os encargos da referida operação, que terá custado cerca de nove milhões de euros.

A 18 de agosto de 1995, um despacho do então Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais obrigava a Metalimex a proceder à reexportação das escórias de alumínio e à descontaminação dos terrenos, decisão confirmada, posteriormente, em dezembro do mesmo ano, pelo Supremo Tribunal Administrativo.

A exportação das escórias para a Alemanha só teve a primeira operação em maio de 1997, a que se seguiu uma outra em janeiro de 1998 e um último carregamento, de duas mil toneladas de escórias, em dezembro de 1998, a que assistiu a então Ministra do Ambiente e atual Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

Em declarações sobre o tema, o Ministro do Ambiente e Ação Climática referiu que "a CCDR-LVT já se deslocou ao terreno para confirmação no local desses depósitos, encontrando-se a cumprir as devidas diligências no sentido de fazer aplicar a lei".

No dia 16 de junho de 2020, o anterior Presidente da Junta de Freguesia garantiu publicamente "que as escórias de alumínio que se encontravam, no final os anos 90 do século passado, na antiga unidade industrial da Metalimex foram mesmo removidas do local em 1998 e que os materiais agora encontrados pela associação ZERO só começaram a ser depositados naquele local a partir de 2003".

Face ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm perguntar ao Senhor **Ministro do Ambiente e Ação Climática**, através de V. Exa., o seguinte:

1. Que quantidade o relatório da empresa de consultoria Bureau Veritas, que auditou o processo de exportação dos resíduos para a Alemanha, indica ter sido exportado?
2. Existem resultados de análises aos resíduos que se encontram depositados à data desta pergunta? E, se sim, os mesmos confirmam a existência de resíduos perigosos? Se assim o for, qual o seu nível de perigosidade que representam para o território e para a população?
3. Em caso de resposta afirmativa existem resíduos com grande composição em alumínio e outros metais, ou com elevados teores de óxidos de alumínio, magnésio, enxofre, potássio e cálcio?
4. É possível identificar a origem dos resíduos perigosos que foram agora detetados pela associação Zero no Vale da Rosa, perto das instalações da antiga Metalimex? E que quantidade destes resíduos foi possível apurar?
5. Qual o destino que será dado a estes resíduos e que requalificação será feita dos solos que os acolhem atualmente?

Palácio de São Bento, 18 de junho de 2020

Deputado(a)s

NUNO MIGUEL CARVALHO(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

RUI CRUZ(PSD)

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

FILIPA ROSETA(PSD)

Deputado(a)s

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

JOÃO GOMES MARQUES(PSD)

JOÃO MOURA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

OFÉLIA RAMOS(PSD)

PAULO LEITÃO(PSD)

PEDRO PINTO(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)